



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV

30 de julho de 2020

Homenagem

Antes de iniciar a pauta da reunião, os membros do Conselho Deliberativo da EPSJV fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao professor Jairo Dias de Freitas (Labform), que faleceu no dia 15 de julho. Ao longo da reunião, diversos membros do CD manifestaram seu pesar pela morte do colega de trabalho.

PAUTA

Comissão Interna de Saúde do Servidor Público

A Direção fez um breve histórico sobre a constituição do Grupo de Trabalho para pensar a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público da EPSJV, que começou a ser discutida no CD EPSJV, em agosto de 2019. Desde então, o GT vem trabalhando na construção do regimento da comissão.

A coordenadora do Labgestão e integrante do GT fez um resumo sobre o trabalho do grupo nos últimos meses e apresentou a proposta de regimento da Comissão. Ela agradeceu ao trabalho de todos que participam do GT e explicou que o grupo decidiu nomear a comissão como Comissão Interna de Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da EPSJV (CISTT/EPSJV) para explicitar que a comissão é de todos os profissionais da Escola, independente do vínculo empregatício.

Ela destacou que a construção da minuta do regimento também foi um processo formativo para os integrantes do GT, que aprofundaram conhecimentos no tema durante o desenvolvimento do trabalho.

A proposta do GT é que, após a apresentação no CD EPSJV, o documento seja debatido nos laboratórios e setores e depois volte ao CD para a homologação final.

Ela explicou que a referência para a construção do regimento da EPSJV foram os documentos do Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB/Fiocruz), unidade que já tem uma comissão em funcionamento, e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O documento traz as 10 diretrizes gerais da comissão – Objetivos, Atribuições, Composição, Eleições, Direitos e Deveres, Qualificação, Funcionamento, Atribuições dos Membros, Empresas Terceirizadas e Disposições Gerais.

O regimento prevê que os membros da comissão dediquem uma carga horária de, pelo menos, um dia de trabalho semanal, para as atividades da CISTT, e que passem por qualificações permanentes, visando aprimorar o trabalho do grupo.

O GT também propôs que a comissão seja vinculada à VDGI, que o coordenador da CISTT tenha assento no CD EPSJV e que, devido às condições atuais, de trabalho remoto, que a composição da primeira CISTT da Escola seja indicada pelo

CD EPSJV, excepcionalmente, até que seja possível realizar os trâmites eleitorais para escolher os membros da comissão.

A coordenadora do Latec sugeriu que o regimento da CISTT preveja que, sempre que não houver candidatos a membros da comissão, o CD EPSJV seja responsável pela indicação desses membros para garantir que a CISTT nunca deixe de funcionar por falta de integrantes.

A coordenadora do Lateps parabenizou o trabalho do GT e sugeriu que, excepcionalmente, a primeira comissão seja formada pelo próprio GT até que possa ser feita uma eleição para a escolha dos membros da CISTT, quando houver a volta das atividades presenciais.

A coordenadora do Labgestão disse que, se o CD assim definir, o GT se coloca à disposição para compor a primeira CISTT, em caráter transitório e emergencial, mas que, assim que for possível, devem ser realizadas eleições para compor a comissão.

A chefe de gabinete disse que o próximo passo é que o documento seja discutido nos laboratórios e setores para que enviem contribuições ao regimento. Ela disse ainda que no plano de retorno das atividades presenciais serão incorporados os temas de gestão do trabalho e saúde do trabalhador e que o GT será acionado para contribuir nesse processo.

A Direção agradeceu ao trabalho do GT e informou que as contribuições dos laboratórios e setores sobre o regimento da CISTT devem ser enviadas até o dia 19 de agosto para que sejam debatidas na próxima reunião do CD EPSJV, no dia 27 de agosto.

Concessão de bolsa

A coordenadora do Labgestão apresentou a demanda da servidora Regimarina Soares Reis de solicitação de aprovação de bolsa de complementação salarial para participar do projeto "Nova Formação em Saúde Pública na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública: uma abordagem interprofissional", uma Especialização em Saúde Coletiva, no qual Regimarina vai realizar atividades de acompanhamento e orientação de alunos, além de produzir materiais didáticos. As bolsas serão pagas entre agosto e outubro de 2020.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a concessão da bolsa.

Acordo de Cooperação Técnica com o INCA

O vice-diretor de Ensino fez um relato de algumas dificuldades que vêm sendo enfrentadas pela EPSJV na relação com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), com o qual a Escola mantém algumas parcerias para a realização de cursos.

Ele explicou que o INCA vem, há algum tempo, pressionando a EPSJV para a retomada das atividades presenciais do Curso Técnico em Citopatologia e do Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Radioterapia e que a Direção vem se reunindo com as coordenações dos cursos e seus respectivos laboratórios para tratar do assunto. Inicialmente, o INCA havia definido a data de 15 de junho para o retorno das atividades presenciais. Para o curso de Citopatologia, foi proposta uma reorganização do currículo. Em relação ao curso de Radioterapia, a chefe do serviço era contrária ao retorno presencial. Seguindo as orientações da Fiocruz e demais autoridades sanitárias, a Escola defende que as atividades presenciais não sejam retomadas ainda.

Na avaliação dos coordenadores dos cursos, as relações com o INCA se tornaram difíceis nos últimos tempos e não há garantias que o INCA vai cumprir suas obrigações pedagógicas.

A coordenadora do Latec relatou que a Direção da EPSJV fez uma consulta à Procuradoria da Fiocruz sobre essa questão e que a Procuradoria disse que a decisão da Escola de não autorizar o retorno das atividades presenciais dos cursos tinha respaldo legal, devido à pandemia. Ela destacou que todas as medidas adotadas pela Direção e pelas coordenações dos cursos foram fundamentais para reverter a situação de pressão institucional que estava sendo feita pelo INCA.

Ela informou ainda que as aulas do Curso de Citopatologia continuam acontecendo remotamente, mas que, quando chegar o momento de iniciar as aulas práticas, provavelmente, o curso será suspenso, mas que ainda não há definição do INCA sobre isso.

O coordenador do Labman, que também é coordenador do curso de Radioterapia, relembrou a questão do estágio para os alunos do Curso de Radioterapia, que já havia sido relatada ao CD EPSJV em reuniões anteriores e resultou na redução da carga horária do estágio, por conta da suspensão das atividades presenciais, e informou que o curso foi suspenso por tempo indeterminado, até que a EPSJV autorize o retorno das atividades presenciais. Ele informou ainda que o INCA está preparando um edital para uma nova turma do curso, mas que a seleção só será realizada quando a turma atual se encerrar.

A Direção informou que continua consultando a Procuradoria da Fiocruz e aguardando os próximos posicionamentos do INCA. Disse ainda que o objetivo do relato era informar ao CD EPSJV sobre a situação, caso haja algum desdobramento posterior.

As coordenadoras do Laborat e do Labgestão perguntaram qual é o trâmite para o processo de revisão da carga horária e do prazo para a conclusão das turmas que estavam em andamento antes da pandemia, por conta da suspensão das atividades presenciais.

O vice-diretor de Ensino disse que a VDEI está em diálogo com os coordenadores dos cursos sobre essas questões para verificar quais são as possibilidades em cada caso.

Revisão de metas e continuidade do Curso Técnico em Vigilância em Saúde

O vice-diretor de Ensino informou que foi procurado pela coordenação do Curso Técnico em Vigilância em Saúde porque a Prefeitura do Rio de Janeiro comunicou que vai reduzir o financiamento do curso, que é realizado pela EPSJV em parceria com a Prefeitura e faz parte do Projeto TEIAS Manguinhos.

A Prefeitura informou que, com o corte orçamentário, não haveria a possibilidade de iniciar novas turmas, que estavam previstas para 2020. A EPSJV reafirmou a importância de manter os acordos institucionais e reforçou a importância dos trabalhadores da Vigilância no enfrentamento da pandemia.

Desde então, a VDEI e a VDGI estão tratando do assunto junto à coordenação do curso e do Lavsa, que é responsável pelo curso, e também se reuniu com a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS) da Fiocruz e a Fiotec, que informou que a Prefeitura não tem fornecido informações à Fiotec sobre como ficam os compromissos assumidos anteriormente e que, pelo contrato atual, os bolsistas que trabalham no projeto devem ser desligados no mês de agosto de 2020.

A EPSJV encaminhou um documento produzido pelo Lavsa e a coordenação do curso à Fiotec e à VPAAPS, entendendo que essa questão ultrapassa a gestão da unidade e solicitando que a Fiocruz intervenha no processo.

A representante do Lavsa agradeceu o apoio da Direção nesse processo e fez um relato da parceria com a Prefeitura, que teve início em 2009, com a primeira turma do Proformar-Rio, capacitando Agentes de Combate a Endemias do município do Rio de Janeiro. A partir de 2012, foi iniciada a formação técnica, com o Curso Técnico de Vigilância em Saúde. O projeto atual tem vigência até 30 de novembro de 2020.

Ela explicou que a cada prorrogação do contrato, uma nova meta é estabelecida entre as partes e que a meta atual inclui a realização de duas novas turmas em 2020, mas que, com a suspensão das atividades presenciais, não foi possível nem iniciar o processo seletivo para essas novas turmas.

Agora, a coordenação foi surpreendida pela convocação de uma reunião pela Prefeitura para comunicar sobre os cortes orçamentários. Na reunião, realizada no dia 16 de julho, foi informado que todos os projetos do TEIAS Manguinhos sairão da Fiotec e irão para a Rio Saúde. Informaram ainda que as turmas que estão em andamento devem ser concluídas até outubro de 2020, que não haverá novas turmas e que as bolsas vigentes terminam em agosto de 2020.

Diante das dificuldades, a avaliação da coordenação do curso é que o projeto não terá mais continuidade e que é necessário discutir como ficará a formação em Vigilância em Saúde na Escola Politécnica, com o fim desse curso, e também sobre a formação dos trabalhadores da área.

A representante do Lavsa ressaltou ainda que é preciso pensar na situação dos cinco trabalhadores que são bolsistas do projeto e teriam suas bolsas encerradas a partir de agosto de 2020. Ela fez um apelo para que a Direção verifique a possibilidade de absorver pelo menos alguns deles como parte da força de trabalho da EPSJV, se as bolsas forem mesmo encerradas.

A Direção disse que está acompanhando de perto essa situação e que vai discutir o assunto com a Presidência da Fiocruz, o mais rápido possível, até por se tratar de um contrato institucional acima da EPSJV. Além disso, neste momento de pandemia, em que a estratégia pedagógica da territorialização fica ameaçada por conta do isolamento social, é necessário que o processo pedagógico seja discutido junto com a questão administrativa.

Plano de Curso de Atualização Profissional de Doula

O vice-diretor de Ensino informou que foi apreciado pela CT de Ensino da EPSJV o plano de curso da Atualização Profissional de Doulas e que a CT aprovou a realização da nova modalidade de formação.

A coordenadora do Lires, que também é uma das coordenadoras do curso, explicou que o objetivo do curso é oferecer uma possibilidade de atualização profissional para as doulas que, muitas vezes, tiveram apenas uma formação inicial básica.

O CD EPSJV aprovou o plano de curso.

INFORMES

Licitação das atividades de gestão

O vice-diretor de Gestão informou que o pregão eletrônico para a contratação da nova empresa de terceirização para os trabalhadores da gestão, que teve início no dia 19 de maio, já tinha desclassificado 15 empresas, por não apresentarem documentação consistente, que justifique o preço oferecido para a execução do serviço de terceirização. Naquela ocasião, estava sendo analisada a documentação da 16ª empresa na ordem de classificação do pregão.

Como o contrato atual com a IPPP termina no dia 15 de agosto, se o pregão não for finalizado até lá ou tiver que ser cancelado, a EPSJV fará uma licitação emergencial para garantir a continuidade do vínculo dos trabalhadores terceirizados da gestão. Em seguida, será aberto um novo processo licitatório para a contratação de uma nova empresa.

Praça Luiz Fernando Ferreira

O vice-diretor de Gestão informou que a obra do novo espaço de convivência da EPSJV, a Praça Luiz Fernando Ferreira, já estava bastante adiantada e que o trabalho de articulação de André Malhão (Lateps) com a Presidência da Fiocruz tem sido fundamental para a realização da obra. Em agosto, devem ser entregues as tendas que serão instaladas no local, que foram doadas pela Fiotec, e a Cogic vai iniciar o projeto paisagístico do parque.

Cápsula do tempo

O vice-diretor de Gestão informou que, no mês de julho, uma equipe da Cogic que faz o trabalho de desobstrução das tubulações do campus encontrou uma caixa de metal, com diversos documentos que estavam encharcados e sujos de lama. A caixa era a "cápsula do tempo" que foi feita quando foi lançada a pedra fundamental do atual prédio da EPSJV.

Como não sabiam do que se tratava, os trabalhadores da Cogic descartaram o material e a Direção da EPSJV só soube do ocorrido quando o material da caixa já havia sido descartado. A Direção, então, encaminhou um ofício para que a Cogic faça a apuração dos fatos.

Projeto de inclusão digital da Fiocruz

O vice-diretor de Ensino informou que a Fiocruz vai lançar, no dia 3 de agosto, um projeto de inclusão digital para os alunos da Fundação, que prevê o empréstimo de tablets e chips com pacotes de dados para que possam ser desenvolvidas atividades de ensino remoto no segundo semestre de 2020.

Será lançado um edital com os critérios para a distribuição dos equipamentos, mas, no caso dos alunos do Curso Técnico de Nível Médio em Saúde da EPSJV, todos os alunos serão contemplados. Poderão se inscrever também, os alunos da Educação de Jovens e Adultos, dos cursos técnicos de Agente Comunitário de Saúde e de Vigilância em Saúde, da Qualificação Profissional de Doula e da Atualização Profissional em Gestão Participativa em Saúde. No caso dos estudantes do Mestrado em Educação Profissional em Saúde, eles devem cumprir o que está disposto no edital para os estudantes de pós-graduação.

Reuniões com pais, responsáveis e estudantes

A Direção informou que, a partir da próxima semana, seria iniciada uma agenda de reuniões da Cogetes com pais, responsáveis e estudantes para informar sobre o planejamento das atividades de ensino remoto emergencial para o segundo semestre de 2020.

Encontro Internacional "Covid-19: academia e sociedade"

O coordenador da CCI informou que foi realizado, nos dias 22, 23 e 24 de julho, o Encontro Internacional "Covid-19: academia e sociedade", que faz parte de um projeto que envolve a EPSJV, Ensp, Escola Nacional Florestan Fernandes e o Núcleo de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná. O encontro chegou a ter mil pessoas assistindo em um dos dias e teve apresentações de sete países.

Na avaliação do coordenador da CCI, o encontro deu conta da análise de conjuntura da situação da pandemia nos países, mas faltou uma articulação maior para o enfrentamento da pandemia nos países envolvidos no evento.

A Direção disse que concorda com a avaliação da CCI e que faltou também uma articulação para que fosse constituída uma rede, como havia sido proposta pela programação, inicialmente, e reforçado pelo Brasil nas reuniões prévias realizadas.

A chefe de gabinete disse que está prevista uma publicação sobre o encontro, mas que se o material não for publicado, será feita uma divulgação conjunta pelas instituições brasileiras que participam do projeto dos trabalhos apresentados.

Cestas básicas

O vice-diretor de Ensino informou que a empresa responsável pelo Serviço de Alimentação comunicou à EPSJV que não poderia mais continuar a distribuição das cestas de alimentos para os estudantes da Escola porque essa modalidade de aquisição não faz parte do escopo contratual e que isso estava trazendo prejuízos para a empresa. Com isso, para evitar a interrupção da distribuição das cestas para os estudantes, a EPSJV buscará aderir a uma ata de compras para a aquisição dos alimentos e os kits serão complementados com os itens de hortifrutí, tendo em vista que a Escola tem contrato, até novembro de 2020, para o fornecimento desses itens pela agricultura familiar.

O vice-diretor de Gestão disse ainda que, para o mês de agosto, as cestas serão compradas com recursos de projeto e que, a partir de setembro, devem ser adquiridas por meio de uma ata de compras. Informou também que a Escola está verificando as possibilidades legais de suspender o contrato com a empresa do Serviço de Alimentação.

Ações internas e externas da EPSJV sobre a retomada das atividades de ensino

A Direção informou que a EPSJV tem cumprido um papel bastante significativo nas discussões sobre a reabertura de escolas e realizado articulações com diversas instituições e com o Fórum da Baixada Fluminense sobre o tema.

Também está sendo articulado, com o apoio da VPAAPS, um Grupo Intersectorial de Educação e Saúde de Manguinhos, para apoiar as escolas do território. Será feita uma análise das escolas do território, a partir das normas propostas no "Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da Covid-19", elaborado pela EPSJV.

A Direção destacou que o Manual, lançado pela Escola no dia 24 de julho, vem tendo grande repercussão na mídia e que, só nos primeiros dias após o lançamento, foram feitas mais de 40 publicações sobre o material na imprensa. Informou ainda que a EPSJV iniciará a realização de oficinas virtuais sobre reaberturas das escolas, com a participação de diversos pesquisadores da Fiocruz.

A Direção solicitou que todos tenham conhecimento do conteúdo do manual para que o discurso institucional seja alinhado. A chefe de gabinete informou que a EPSJV, em debate com a Presidência da Fiocruz, definiu que a resposta da

Fundação sobre a questão da retomadas de aulas presenciais deveria ser única e integrada entre as unidades e seus pesquisadores. A Presidência apoiou a produção do manual, que teve a revisão técnica de Rivaldo Venâncio, e tem defendido as diretrizes propostas pelo documento.

Ela ressaltou que foram recebidas algumas críticas por parte de pessoas que entenderam que o manual está defendendo o retorno às aulas presenciais e destacou que o manual deixa claro que o retorno só é possível quando o cenário epidemiológico de cada local possibilitar. Ela também destacou que, por isso, é importante que todos tenham conhecimento do conteúdo do manual para entender o que ele propõe.

35 anos da EPSJV

A chefe de gabinete informou qual seria a programação do evento de 35 anos da EPSJV, no dia 19 de agosto. O evento virtual terá a participação da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, a inauguração da Praça Luiz Fernando Ferreira e uma palestra com Ruy Braga sobre o trabalho no contexto pandêmico. A programação inclui ainda o lançamento da Linha do Tempo da EPSJV, homenagem aos trabalhadores da Escola e um momento cultural de integração entre profissionais e estudantes.

Ela explicou que, por conta do trabalho remoto, houve dificuldades para a construção da Linha do Tempo, mas que ela será continuamente atualizada.

Coordenação do Labform

Conforme já estava previsto, André Dantas assume, a partir de agosto de 2020, a coordenação do Labform.

Informes do CD Fiocruz

A Direção informou que, nas últimas reuniões do CD Fiocruz, a vacina para a Covid-19 foi um dos temas principais, destacando o desafio para o mundo de criar uma vacina em tempo recorde e em uma escala de produção tão grande. O governo brasileiro tem colocado a questão da vacina como uma política de Estado e foi informado que a Fiocruz tem capacidade para produzir a vacina da Covid-19 sem interromper a produção de outras vacinas.

A Direção destacou que nas discussões do CD Fiocruz sobre a educação remota e emergencial foram mostrados vários modelos de materiais produzidos pela EPSJV e que a diretora da Fiocruz Bahia parabenizou a Escola pelo "Manual sobre biossegurança para reabertura de escolas no contexto da Covid-19".

Congresso da Abrasco

O vice-diretor de Pesquisa informou que a Abrasco vai realizar, de forma virtual, o Congresso de Epidemiologia e que a EPSJV foi indicada para montar mesas de debates sobre o tema "Covid e Epidemiologia". Ele solicitou que os laboratórios e setores que tiverem sugestões de mesas enviem suas propostas até o dia 10 de agosto para a Direção.

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc)
Anakeila Stauffer (Direção)
Anamaria Corbo (Direção)

Bianca Leandro (Lires)
Camila Borges (Laborat)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Souza (Labform)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Helifrancis Condé (CCI)
José Orbílio (VDGDI)
Marise Ramos (Lateps)
Raquel Moratori (Labgestão)
Sergio Oliveira (VDPDT)